

TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) - RELATO DE CASO

LUIZA RODRIGUES DA SILVA¹, VALSI SILVA ALMEIDA²

E-mail:¹ luiza.rs.amaral@gmail.com; ²valsi_almeida@hotmail.com

Resumo: A insuficiência cardíaca (IC) ocorre quando o coração não é mais capaz de fornecer ao corpo a quantidade necessária de sangue, ou seja, quando perde a capacidade de bombear sangue. Se presentes, os sintomas associados à IC que podem ocorrer em cães incluem tosse, dificuldade para respirar, intolerância a exercícios, falta de energia, diminuição do apetite, perda de peso e desmaios. Geralmente, a IC afeta animais de meia-idade e idosos. No entanto, existem problemas cardíacos congênitos quando os animais nascem com algumas alterações no coração. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de Insuficiência Cardíaca em um cão de porte pequeno e SRD acompanhado por Luiza Amaral e Valsi Almeida. **Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica, não uma doença, causada pela interação fisiopatológica entre o coração e os sistemas endócrino e vascular. Quando o coração não consegue bombear sangue para atender às necessidades metabólicas do tecido, ou quando o faz sob alta pressão de enchimento, o resultado será a deterioração da função do órgão, redução da qualidade e do tempo de vida e morte. As doenças cardíacas mais comuns que causam IC são a doença valvar mitral mixomatosa (MMVD) e a cardiomiopatia dilatada (DMC). **Resultados/Discussão:** No dia 24/04/20 deu entrada à uma consulta, um cão de porte pequeno, SRD, de 9 anos de idade, com peso de 5,2 kg, cujo proprietário relatou que há 3 meses e de forma progressiva, o animal começou a apresentar tosse seca, dificuldade respiratória, intolerância a exercícios, falta de energia, diminuição do apetite, emagrecimento e aumento da circunferência abdominal. Informou que ainda não havia medicado o animal e nem levado a nenhum acompanhamento veterinário referente a esses relatos apresentados. O animal estava bebendo água e urinando normalmente. Devido à idade, porte, sexo e sintomatologia clínica presentes nesse animal, foi sugerido um diagnóstico provisório com radiografia torácica. Ao exame clínico, o traçado radiográfico denotou aumento da pressão venosa pulmonar, as veias pulmonares, com o desenvolvimento de edema pulmonar. Após a radiografia torácica foi solicitado exame ecocardiográfico para se obter um diagnóstico definitivo da doença. No exame ecocardiográfico, constatou-se aumento significativo do átrio esquerdo, significando edema pulmonar, aumento ventricular esquerdo, e alterações no enchimento ventricular esquerdo que refletem o aumento da pressão atrial esquerda e, conseqüentemente, aumento da pressão venosa pulmonar. Foi iniciado o tratamento de insuficiência cardíaca sintomática com maleato de Enalapril (inibidor de ECA) com a dosagem de 0,5 mg/Kg de comprimido no período de 12/12 por 21 dias com objetivo de avaliar sua eficácia. Foi informado ao tutor possíveis efeitos adversos provenientes do tratamento, como vômitos, diarreia e anorexia. Feito o monitoramento semanal do animal durante os 21 dias em relação a pressão arterial e níveis de eletrólitos séricos. **Conclusão:** Foi verificado que após os 21 dias de uso de Enalapril, o cão não apresentou nenhum efeito adverso e sua pressão se manteve normalizada com pressão arterial sistólica (PAS) a 118mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) a 81mmHg. Níveis de eletrólitos sérios se mantiveram dentro do padrão com sódio 146 mmol/L; potássio com 4,2 mmol/L; cálcio total: 2,8 mmol/L; cálcio ionizado (Ca²⁺): 5,1mEq/L; cloro: 122mmol/L. O cão também apresentou redução na pressão pulmonar com 26mmHg durante a sístole e 11mmHg na diástole, frequência cardíaca entre 132bpm e 140bpm, pressão arterial sistólica (PAS) entre 114mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) a 78mmHg após 21 dias de tratamento. A conclusão principal deste estudo foi que após o uso do Enalapril, foi observado uma melhora na tolerância aos exercícios, respiração menos ofegante aumento de seu apetite e diminuição da circunferência abdominal, possibilitando assim, o aumento da expectativa de vida do animal. O Cão vem seguindo uma alimentação controlada feita com a ração Premier cães nutrição clínica cárdio, que tem principalmente o sódio controlado para que não ocorra hipertensão. O mesmo segue em tratamento medicamentoso com Enalapril seguindo a dosagem de 0,5 mg/Kg de comprimido no período de 12/12 com avaliação veterinária a cada 3 meses. **Referências:** BATLOUNI, M. Insuficiência cardíaca: da fisiologia ao tratamento. Parte I: fisiologia. Arq. Bras. Cardiol., v.57, p.63-73, 1991. MORAIS, H.S.A. Fluid and diuretic therapy in heart failure. In: DIBARTOLA, S.P. Fluid therapy in small animal practice. 2.ed. Philadelphia: W.B. BUCHANAN, J.W. Prevalence of cardiovascular disorders. In: FOX, P.R.; SISSON, D.; MOÏSE, N.S. Textbook of canine and feline cardiology: principles and clinical practice. 2.ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999. p.457-470. CALVERT, C.A. Effect of medical therapy on survival of patients with dilated cardiomyopathy. Vet. Clin. North Am.: Small. Anim. Pract., v.21, p.919-930, 1991. CAMACHO, A.A. Estudo clínico, caracterização morfométrica e quantitativa dos neurônios ganglionares atriais da faixa intercaval de cães com miocardiopatia dilatada congestiva idiopática. 1996. 56f. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, SP. CONTROLLED clinical evaluation of enalapril in dogs with heart failure: results of the Cooperative Veterinary Enalapril Study Group. J. Vet. Int. Med., v.9, p.243-252, 1.